



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO LECTIVO

2013/2014

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	CONTABILIDADE GERAL I		
<b>Área Científica</b>	CONTABILIDADE		
<b>Classificação curricular</b>	OBRIGATÓRIA	<b>Ano / Semestre</b>	1 <sup>o</sup> /1 <sup>o</sup>
<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
5	135	Natureza Colectiva (NC) T: 30; PL: 45	Orientação Tutorial (OT) NA
<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>	
Responsável	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto	
Teóricas	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto	
Prático-Laboratorial	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto	

#### OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS:

##### 1. OBJECTIVO GERAL:

Pretende-se que os alunos, no final da Unidade Curricular de Contabilidade Financeira I, desenvolvam competências que lhes permitam identificar e compreender as demonstrações financeiras e os princípios gerais que devem ser aplicados na sua preparação. Na 2.ª parte desta UC, pretende-se dotar os alunos de conhecimentos científicos e técnicos que lhes permitam aplicar com rigor as normas: NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27.

##### 2. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender a importância da contabilidade no âmbito dos sistemas de informação de gestão como elemento que proporciona informação útil para a tomada de decisões;
- ✓ Conhecer a estrutura conceptual do SNC e critérios de valorimetria do SNC;
- ✓ Conhecer e aplicar o SNC;
- ✓ Saber a mecânica do processo de registo pelo método das partidas dobradas;
- ✓ Conhecer o processo de registo contabilístico (do diário à demonstração de resultados e balanço);
- ✓ Estudo das contas das classes de Meios líquidos Financeiros, Inventários e Activos Biológicos e Contas a receber e a pagar

### 3. COMPETÊNCIAS:

Pretende-se que os alunos, no final desta Unidade Curricular, possuam uma visão geral dos aspectos conceptuais do SNC, saibam resolver situações contabilísticas concretas em consonância com o estipulado nas normas de contabilidade (NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27) e compreendam a preparação das demonstrações financeiras e a sua utilidade para os utilizadores.

### PROGRAMA PREVISTO

#### 1. Considerações gerais

- ✓ História da contabilidade:
  - ✓ Breves considerações sobre a Historia Universal da Contabilidade
  - ✓ Breve análise da normalização contabilística em Portugal:
    - ✓ O POC de 1977
    - ✓ Das Directivas comunitárias ao POC de 1989
    - ✓ As Normas Internacionais de Contabilidade (NIC e NIRF)
    - ✓ O SNC
    - ✓ Vantagens da normalização contabilística
- ✓ A evolução e o papel da contabilidade como instrumento de gestão
- ✓ Conceitos fundamentais da contabilidade:
  - ✓ Património e seus elementos constitutivos:
    - Factos patrimoniais
    - Equação fundamental de contabilidade
  - ✓ Inventário e Balanço
  - ✓ Conta: noção, classificação e sua caracterização
  - ✓ Métodos de registo contabilístico
  - ✓ Lançamentos e suas espécies
  - ✓ O Diário, o Razão e os Balancetes
  - ✓ Demonstrações financeiras (DF): Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza

#### 2. Estrutura Conceptual

- A. Objectivos das demonstrações financeiras (DF)
- B. Pressupostos subjacentes à elaboração das DF
  - ✓ Regime de acréscimo
  - ✓ Continuidade
  - ✓ Características qualitativas da informação financeira
  - ✓ Principais conceitos
  - ✓ Compreensibilidade
  - ✓ Comparabilidade
  - ✓ Relevância
  - ✓ Fiabilidade e seus requisitos
- C. A definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos das DF
- D. Os conceitos de capital e de manutenção de capital
- E. Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras (NCRF 1)
- F. Apresentação e classificação de elementos (itens) nas Demonstrações Financeiras
- G. O Balanço e Demonstração dos Resultados: seus elementos
- H. O Anexo

### 3. Estudo das Contas

#### A. Meios financeiros líquidos

- ✓ Normas: NCRF 2, 23 e 27
  - Principais conceitos
  - Estudo das contas: Caixa, Depósitos à ordem e outros depósitos, Instrumentos financeiros
  - Divulgações

#### B. Inventários

- ✓ Normas: NCRF 18 e 12
  - Principais conceitos
  - Sistemas de Inventários (Permanente e Intermitente)
  - Reconhecimento e mensuração

#### C. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

#### D. Contas a Receber e contas a pagar

- ✓ Normas: NCRF 5, 8 e 12
  - Principais conceitos
  - Estudo breve das contas: Clientes, Fornecedores, Financiamentos obtidos, Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas/Sócios Outras contas a receber e a pagar, Pessoal.

#### BIBLIOGRAFIA

- ✓ S.N.C.- Sistema Normalização Contabilística
- ✓ Costa, Carlos Baptista da; Alves, Gabriel Correia; Contabilidade Financeira, Editora Rei dos Livros, 8.ª Edição.
- ✓ Borges, António e outros; Elementos de Contabilidade Geral; Áreas Editor, 25ª Edição.
- ✓ Santos, José Gonçalves dos; Contabilidade Financeira – Manual de Casos Práticos; Ed. Qui. Júris.
- ✓ Borges, António; Ferrão, Martins; Manual de Casos Práticos; Áreas Editora; 9ª Edição.
- ✓ Borges, António; e outros; SNC Sistema de Normalização Contabilística – Casos Práticos, Áreas Editora.

#### WEBGRAFIA

- ✓ <http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
- ✓ <http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI - Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
- ✓ <http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
- ✓ <http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

	<u>Só para os alunos que assegurem uma assiduidade mínima de 65%.</u>
Avaliação Contínua	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Duas frequências: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. 1.ª frequência (mínimo 8 valores) – 35%. A realizar no dia 12 de Novembro de 2013 às 18:00 horas.</li> <li>b. 2.ª frequência (mínimo 8 valores) – 65%. A realizar no dia 3 de Janeiro de 2014 às 18:00 horas.</li> </ol> </li> <li>2. Obterão aprovação os alunos com classificação final igual ou superior a 9,5 valores.</li> <li>3. Os restantes alunos serão admitidos a Exame</li> <li>4. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 16 (dezasseis) valores.</li> </ol>

Avaliação por Exame - Época Normal

Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.

Avaliação por Exame - Época Recurso

Avaliação Final	Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.
-----------------	--

Na época normal e na época de recurso, os alunos com nota superior a 16 (dezasseis), caso queiram manter a nota, têm que realizar uma prova oral, caso contrário ser-lhes-á atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

**OBSERVAÇÕES****HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL/HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

Dia	Horário	Local
Quinta-Feira	14:00/15:00	O203
Quinta-Feira	17:00/19:00	O203

e.t.e. 17.01.2014

Ata nº 45

Ponto 6 g)

VF

*Jaime Gonçalves*  
(B. Afonso)